

Aula aberta à comunidade promove reflexão sobre a forma como Pepetela retrata o Estado pós-colonial nalguns dos seus romances

Na Biblioteca José Saramago, em Leiria, no dia 4 de novembro

Leiria, 31 de outubro de 2024 – A Biblioteca José Saramago, sita no campus 2 do Instituto Politécnico de Leiria, em Leiria, vai acolher a aula aberta ‘Escrever a partir da fronteira. As representações do Estado colonial em Pepetela’, com a participação do investigador Fabrice Schurmans, na próxima segunda-feira, 4 de novembro, pelas 11h00. Integrada na exposição ‘Ato (des)colonial do Museu do Aljube’, patente naquele espaço até ao dia 15 de novembro, a aula é aberta a toda a comunidade, visando discutir a forma como o escritor angolano Pepetela retrata o Estado pós-colonial nalguns dos seus romances.

“A história colonial nos seus mais diversos aspetos é hoje bem conhecida. Como se sabe, os colonialismos de origem europeia têm tido consequências duradouras para os Estados independentes. Parte dos problemas políticos, económicos e ambientais em vários Estados ex-colonizados estão relacionados com as características do Estado colonial e os seus legados. As literaturas oriundas destes Estados nascidos das lutas anticoloniais têm prestado especial atenção a estas questões, nomeadamente ao representarem estas sociedades como tendo estruturas políticas profundamente enraizadas no modelo de Estado importado pelo colonizador europeu. Um desses exemplos é a obra do escritor angolano Pepetela”, pode ler-se na sinopse da aula.

A palestra conta com a presença e intervenção de Fabrice Schurmans, nascido em Liège, doutorado pela Universidade de Coimbra, e investigador no Centro de Estudos Sociais. As suas publicações incidem sobre literaturas pós-coloniais numa perspetiva comparada e interdisciplinar e questões teóricas pós-coloniais. Publicou dois livros, ‘Michel de Ghelderode. Un tragique de l’identité’, em 2011, e ‘O Trágico do Estado Pós-colonial. Pius Ngandu Nkashama, Sony Labou Tansi, Pepetela’, em 2014, bem como artigos, capítulos, entradas de dicionários e resenhas.

Publicou recentemente ‘Les Délaissés’ (coletânea de contos, 2023), ‘Moloch Akademik’ (novela, 2023) e ‘Paris perdus’ (contos, 2024), estando prevista, para o início de 2025, a publicação do romance ‘Galerie de monstres’. A sua peça ‘Les Passages Houdin’ ganhou o Prémio Aristophane 2024.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)

On-It! Comunicação